

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 02

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 09 /2021 Fim 09 /2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

EsproMinho – Escola Profissional do Minho

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Avenida do Cávado, 48 a 54 – S. Vicente – 4700-084 Braga

Telefone – 253679244

E-mail – geral.braga@esprominho.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Cláudio Rodrigues Marques

claudio-marques@esprominho.pt

+351967205007

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

EsproMinho – Escola Profissional do Minho, representada por Cláudio Marques, Diretor Executivo

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A EsproMinho tem como **missão** organizar a formação nos diversos níveis de educação e formação integrados em percursos diversificados de qualificação profissional, com vista a dotar os jovens e adultos dos saberes e competências profissionais e de cidadania que lhes propiciem uma melhor inserção no mundo do trabalho em estreita articulação com o tecido económico e social.

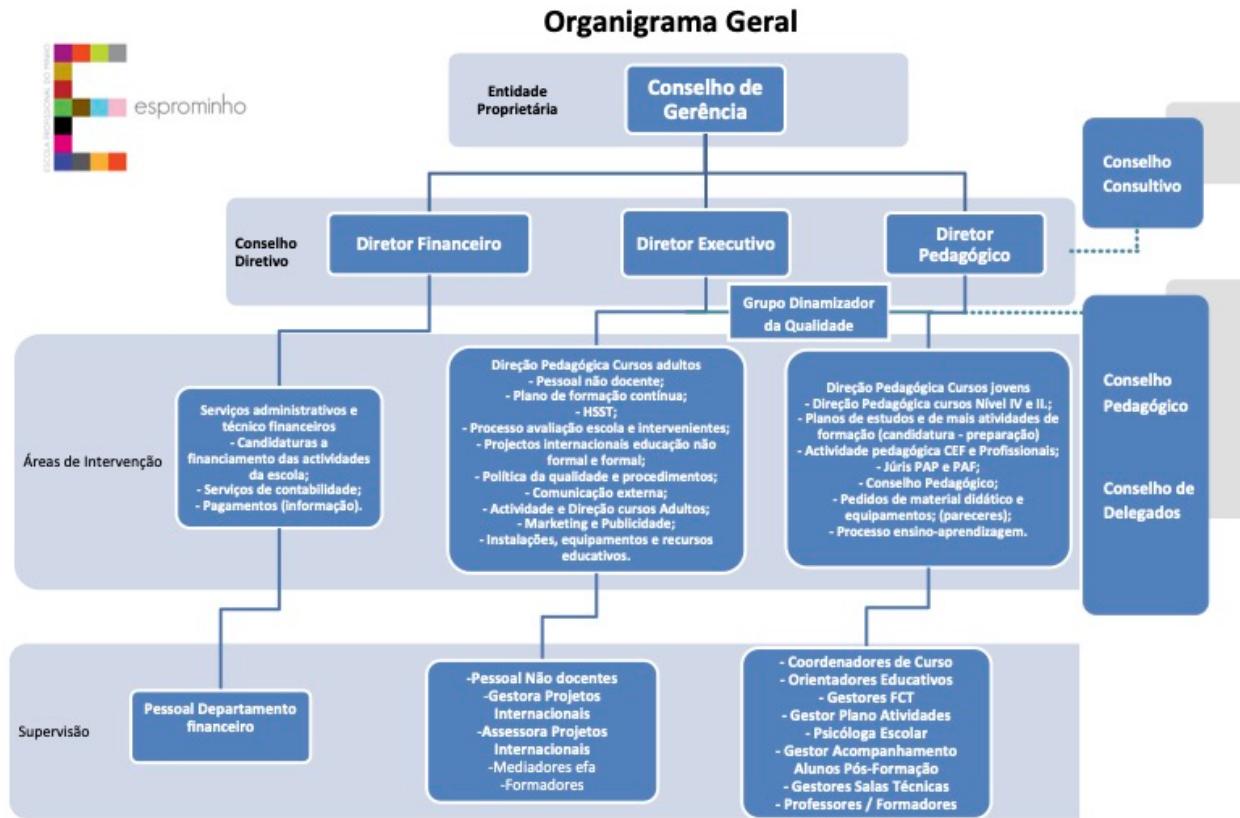
A EsproMinho tem como visão organizar a formação tendo como referencial os projetos mais avançados e mais consistentes que se desenvolvem nos países da União Europeia e da OCDE.

Pretendemos ser uma escola **educadora**, criadora de cidadãos livres e reflexivos (competentes na gestão emocional), participativos e empenhados socialmente; **Integradora**, capaz de dar resposta às necessidades educativas dos alunos; **reconhecida pela comunidade** como um polo de competências (saber ser-estar-fazer); **internacional**, uma escola portuguesa para a europa e para o mundo.

Assim, quer se trate de jovens ou adultos em formação, nos cursos profissionais ou de educação e formação, pretendemos que no final do ciclo de formação cada formando seja capaz de, por ser designado como:

Competente, Responsável, Assertivo e Adaptável.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



MOD161v05

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2019 /2020		2020 /2021		2021 /2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico(a) de Comércio	3	46	3	40	3	30
Curso Profissional	Técnico(a) de Organização de Eventos	2	26	1	13		
Curso Profissional	Técnico(a) de Massagem de Estética e Bem-Estar	4	62	3	50	2	28
Curso Profissional	Técnico(a) de Design de Moda	3	25	2	13	2	19
Curso Profissional	Técnico(a) de Gestão de Equipamentos informáticos	2	30	2	24	1	13
Curso Profissional	Técnico(a) de Gestão e Programação de Sistemas informáticos	1	21	1	14	1	10
Curso Profissional	Programador(a) de informática					1	23
Curso Profissional	Cabeleireiro(a)	1	24	2	45	3	52
Curso Profissional	Esteticista					1	18
Curso Profissional	Técnico(a) de Design					1	11

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

1. Projeto Educativo.
2. Plano de Atividades 2021-2022.
3. Estatutos da EsproMinho.
4. Regulamento interno.
5. MOD338 – Monitorização de indicadores 2021-2022.
6. MOD347 – Relatório de Progresso anual 2021-2022 – EQAVET anexo 6
7. MOD348 - Plano de Melhoria 2022-2023.

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- [- Selo EQAVET, atribuído em 19/11/2021.]

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.**III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP**

Entende-se que o foco principal do processo de garantia da qualidade é a aplicação de ciclo de qualidade de modo interativo e conforme àtrás exposto, o operador está alinhado com o quadro EQAVET. Contudo recomenda-se as seguintes melhorias para garantir resposta ao ciclo PDCA:

- Promover a realização de relatórios intercalares do sistema de garantia da qualidade para acompanhamento, partilha e divulgação aos *stakeholders* no site institucional (1);
- Reforçar a visibilidade do sistema de garantia da qualidade EQAVET junto da comunidade escolar; (2)
- Considerar a possibilidade de criação de *Focus Group* setoriais, promovendo um maior aprofundar das questões específicas de cada um dos grupos de trabalho; (3)
- Assegurar a divulgação dos resultados dos inquéritos de satisfação aos inquiridos, assim como potenciais melhorias a implementar; (4)
- Aumentar a visibilidade da possibilidade do acesso ao Ensino Superior; (5)]

Completamente comprometidos com o princípio da melhoria contínua, ao longo do presente ano letivo reforçamos e consolidamos os momentos e ações do ciclo PDCA, tendo total consciência de que as recomendações dos peritos aquando da última visita de verificação de conformidade representam uma oportunidade de crescimento e incremento de qualidade que queremos implementar. De uma forma global, temos consciência que a cultura EQAVET na EsproMinho ganhará novo folgo quando se enraizar junto de todos os stakeholders, quer se trate dos internos quer dos externos.

No presente ano letivo, e de acordo com a recomendação dos peritos (1) - “Promover a realização de relatórios intercalares do sistema de garantia da qualidade para acompanhamento, partilha e divulgação aos stakeholders no site institucional”, o grupo dinamizador da qualidade consolidou os momentos em que compilou e preparou informação para difundir aos diferentes atores do processo de qualidade, partilhando-os, mas também, solicitando a sua redefinição sempre que aplicável, nas seguintes estruturas e momentos: Conselhos de Turma; Conselho Pedagógico; Conselho de Delegados; Reuniões com formandos; Reuniões com encarregados de educação; Conselho Consultivo; Contactos diretos diversos com parceiros institucionais, como, por exemplo, o MakeBraga CLDS4G. A verificação destas ações é possível nas atas destes conselhos e estruturas e ainda, no site da escola. Contudo, fica por concretizar a materialização da publicação dos relatórios intercalares no site da escola, para consulta e conhecimento dos stakeholders.

A recomendação (2) dos peritos encontra eco na percepção que os elementos do grupo dinamizador da qualidade têm da realidade interna: apesar do seu comprometimento na criação de uma estratégia de comunicação e divulgação do sistema, dos seus princípios, conceito e léxico, ainda persiste um espaço de crescimento e melhoria que é necessário preencher. Assim, ao longo do presente ano de 2021/2022 as ações junto de alunos, professores, não docentes e encarregados de educação foram aumentadas, visando uma maior partilha e familiaridade de todos estes atores com o sistema de gestão da qualidade da norma EQAVET. Ainda assim, quando avaliamos o impacto das ações nas reuniões com formadores, alunos e encarregados de educação, verificamos que será necessário maior persistência e diversidade para poderes vir a atingir de forma consolidada o nosso objetivo: uma cultura de escola que se objetiva na participação e no conhecimento do sistema EQAVET.

No que concerne à recomendação (3), criação de focus groups, consideramos esta possibilidade e iniciamos contactos, quer com os membros que integram o Conselho Consultivo, quer com parceiros institucionais e empresas para poder constituir as equipas. Durante o presente ano encetamos diversos convites a empresários, nomeadamente aos que cooperam na execução da formação em contexto de trabalho e estamos confiantes de que estes grupos de reflexão e aconselhamento estarão em pleno funcionamento no ano letivo 2022/2023

No tocante à divulgação dos resultados dos inquéritos de satisfação aos inquiridos, asseguramos que os formadores e os serviços administrativos, bem como a direção escolar eram conhecedores dos resultados do inquérito de satisfação, particularmente os MOD082 e MOD085 – Avaliação da formação e Avaliação da Escola, respetivamente. Estamos determinados a implementar os passos necessários para partilhar os resultados de forma mais consistente e alargada, nomeadamente aos encarregados de educação e demais *stakeholders* externos, através da divulgação dos resultados na página da escola na internet.

Finalmente, no que respeita à recomendação 5, Aumentar a visibilidade da possibilidade do acesso ao Ensino Superior, reforçamos a estratégia de comunicação das orientadoras às formandas sobre as vias de acesso ao ensino superior, partilhamos todas as mensagens sobre oferta formativa dos institutos politécnicos e universidades que nos foram dadas a conhecer pelas próprias entidades, bem como os dias abertos em que promoveram atividades de acolhimento a estudantes ou candidatos aos seus cursos, e facilitamos o acesso dos nossos formandas ao dia aberto do IPCA, instituição de ensino superior com a qual temos vindo há longo tempo, com a qual temos protocolo de cooperação e da qual integramos a Rede de Escolas da Região do Cávado e do Ave, cujo objetivo primordial é a catalogar a oferta formativa e educativa de cariz profissional de nível secundário, equivalente e também de nível superior do Cávado e do Ave, bem como promover a oferta do prosseguimento de estudos para o ensino superior, contemplando a preferência regional para os alunos estudantes que se candidatem ao concurso de acesso aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais do IPCA.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

O sistema de gestão implementado na EsproMinho contempla, atualmente, 55 indicadores, distribuídos pelos processos 1 (Planeamento da Formação) até ao 8 (Sistema de Gestão da Qualidade e Melhoria Contínua). De seguida far-se-á uma análise de resultados contextualizada aos indicadores mais significativos para a inferência da qualidade na implementação do processo de formação e relacionamento com stakeholders internos e externos.

Relacionamento com as empresas e outras instituições (03.15)

Começamos por identificar o indicador relativo ao relacionamento com as empresas e outras instituições (03.15) por se tratar de um indicador que permite inferir o empenho que a instituição coloca no estabelecimento de novas parcerias ou protocolos com stakeholders externos. No ano 2021/2022 a meta estabelecida era de 36 novas parcerias, tendo sido obtido o resultado de 62 novos protocolos de cooperação:

Cursos	Novos acordos de parceria
Comércio	10

Programação Sistemas Informáticos e Programador(a) de Informática	9
Design de Moda	4
Esteticista e Massagem de Estética e Bem-Estar	9
Cabeleireiro	24
Design	6
TOTAL	62

A EsproMinho tem um total de 717 protocolos de cooperação, à data de julho de 2022. Estes representam o envolvimento da escola com parceiros institucionais, com universidades e politécnicos, empresas e autarquias. No presente ano letivo a meta traçada foi largamente superada. O resultado alcançado está perfeitamente alinhado com as necessidades de execução do plano de formação e à criação de valor com o envolvimento dos *stakeholders* externos. Acrescenta-se que apesar da melhoria das condições sanitárias, no ano letivo 2021/2022 o país e o mundo continuaram a viver uma situação pandémica, o que teve como consequência uma restrição da atividade de interação com as empresas e instituições.

Execução do plano anual de atividades (03.09)

A taxa de execução do plano anual de atividades fixou-se em 91%, face a uma previsão de execução de 75%.

Atividades Realizadas	Atividades Não Realizadas	Atividades realizadas por entidades externas
59	6	6

O ano letivo 2021-2022 representou a recuperação ou melhoria das condições para a execução de atividades extracurriculares, quer no interior da escola quer no exterior, depois do levantamento progressivo das limitações impostas pelos planos de contingência COVID- 19.

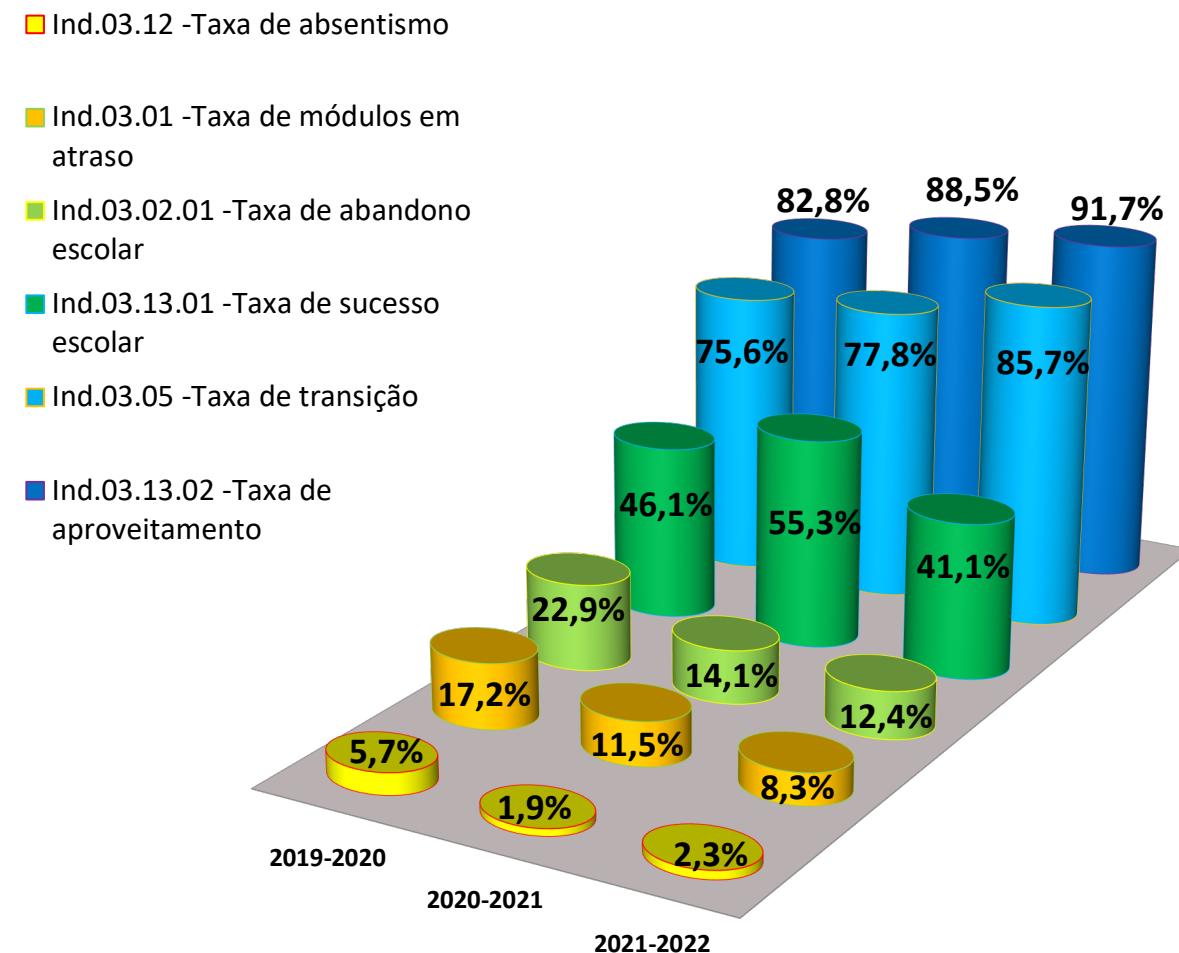
Em concordância, verificou-se uma melhoria significativa na quantidade de atividades propostas e executadas pelos formadores e formandos, bem como tivemos o prazer e privilégio de poder voltar a contar com as atividades de cooperação institucional que tanto gostamos de realizar, respondendo a solicitações de nossos parceiros institucionais e cooperando ao nível da economia social e local.

Resultados dos principais indicadores

Mapa de indicadores: objetivos/processos

Apresentam-se de seguida os principais indicadores avaliados nos processos da escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados, relativos ao ano letivo 2021/2022.

Indicador	Meta	Resultado
Ind.03.01 -Taxa de módulos em atraso	11%	8,29%
Ind.03.02.01 -Taxa de abandono escolar (OE1)	20%	12,44%
Ind.03.05 -Taxa de transição (OE1)	70%	85,7%
Ind.03.12 -Taxa de absentismo (OE2)	4%	2,28%
Ind.03.13.01 -Taxa de sucesso escolar (OE3)	60%	41,05%
Ind.03.13.02 -Taxa de Aproveitamento (OE3)	89%	91,71%



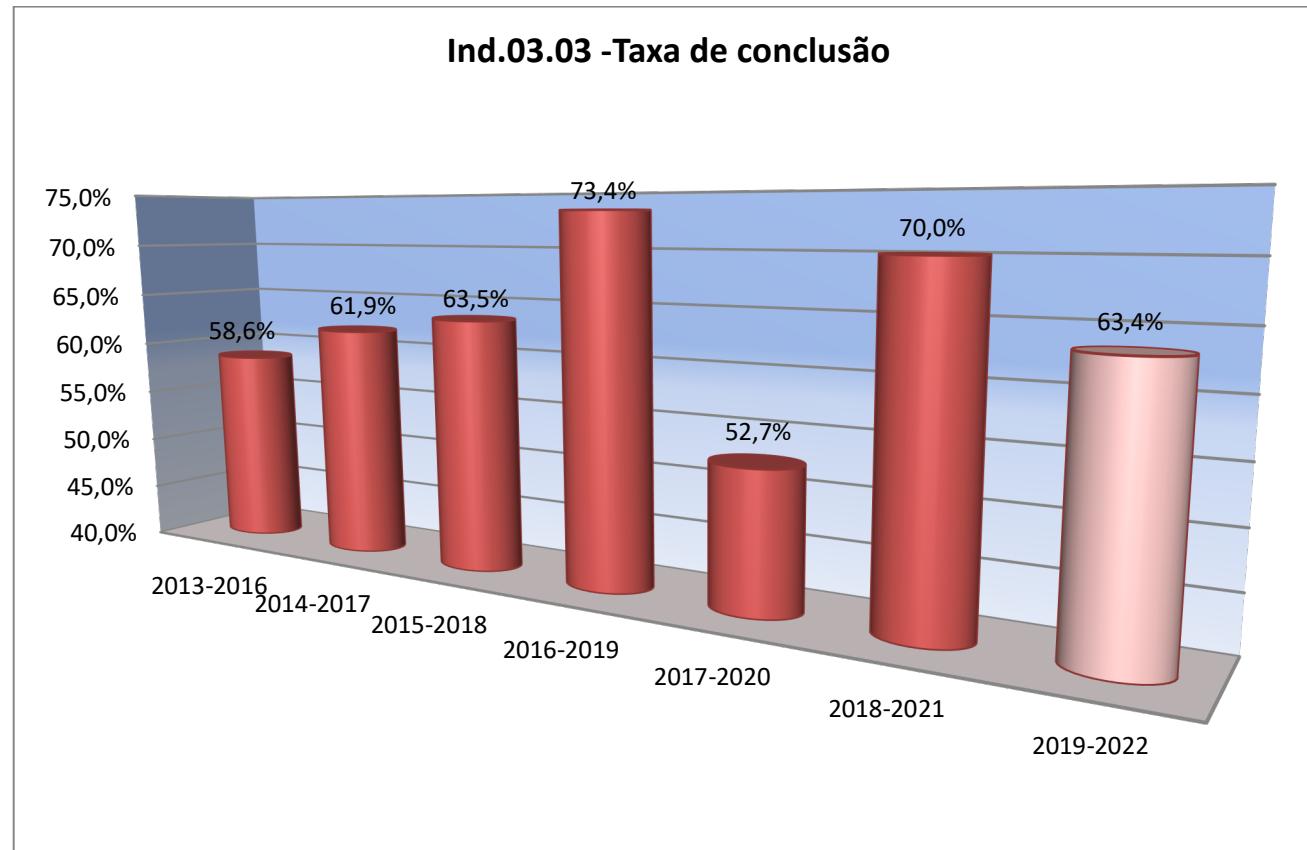
Indicador	Meta	Resultado
Ind.03.02 -Taxa de abandono escolar (OE1) (EQAVET 4a) ciclo 2019-2022	30%	35,20%
Ind.03.02.02.01 -Taxa de abandono escolar - Técnico(a) de Comércio (OE1) (EQAVET 4a) ciclo 2019-2022	41%	50%
Ind.03.02.02.03 -Taxa de abandono escolar - Técnico(a) de Gestão de Equipamentos Informáticos (OE1) (EQAVET 4a) ciclo 2019-2022	21%	23,5%
Ind.03.02.02.04 -Taxa de abandono escolar - Técnico(a) de Design de Moda (OE1) (EQAVET 4a) ciclo 2019-2022	51%	16,7%
Ind.03.02.02.05 -Taxa de abandono escolar - Técnico(a) de Massagem de Estética e Bem-Estar (OE1) (EQAVET 4a) ciclo 2019-2022	25%	41,7%
Ind.03.02.02.06 -Taxa de abandono escolar – Cabeleireiro(a) (OE1) (EQAVET 4a) ciclo 2019-2022	33%	37,5%
Ind.03.03 -Taxa de conclusão (OG1) (EQAVET 4a) ciclo 2019-2022 provisório	68%	63,4%
Ind.03.03.01 -Taxa de conclusão - Técnico(a) de Comércio (OG1) (EQAVET 4a) ciclo 2019-2022 provisório	36%	50%
Ind.03.03.03 -Taxa de conclusão - Técnico(a) de Gestão de Equipamentos Informáticos (OG1) (EQAVET 4a) ciclo 2019-2022 provisório	55%	70,6%
Ind.03.03.04 -Taxa de conclusão - Técnico(a) de Design de Moda (OG1) (EQAVET 4a) ciclo 2019-2022 provisório	42%	83,3%
Ind.03.03.05 -Taxa de conclusão - Técnico(a) de Massagem de Estética e Bem-Estar (OG1) (EQAVET 4a) ciclo 2019-2022 provisório	40%	58,3%
Ind.03.03.02 -Taxa de conclusão – Cabeleireiro(a) (OG1) (EQAVET 4a) ciclo 2019-2022 provisório	70%	62,5%
Ind.03.04 - Taxa de não aprovação (OG1) (EQAVET 4a) ciclo 2019-2022 provisório	7%	1,4%
Ind.04.01 -Taxa de empregabilidade (OG2) (EQAVET 5a) ciclo 2017-2020	82%	83,1%
Ind.04.02 -Taxa de empregabilidade na área de formação (OG3) (EQAVET 6a) ciclo 2017-2020	49%	48,8%
Ind.04.02.01 -Taxa de empregabilidade na área de formação - Técnico(a) de Comércio (OG3) (EQAVET 6a) ciclo 2017-2020	75%	66,7%

Ind.04.02.02 -Taxa de empregabilidade na área de formação - Técnico(a) de Organização de Eventos (OG3) (EQAVET 6a) ciclo 2017-2020	20%	0%
Ind.04.02.05 -Taxa de empregabilidade na área de formação - Técnico(a) de Massagem de Estética e Bem-Estar (OG3) (EQAVET 6a) ciclo 2017-2020	51%	66,7%
Ind.04.02.06 -Taxa de empregabilidade na área de formação - Técnico(a) de Massagem de Estética e Bem-Estar (VCT) (OG3) (EQAVET 6a) ciclo 2017-2020	50%	60%
Ind.04.02.07 -Taxa de empregabilidade na área de formação - Técnico(a) de Gestão e Programação de Sistemas informáticos (OG3) (EQAVET 6a) ciclo 2017-2020	40%	45,5%
Ind.04.02.08 -Taxa de empregabilidade na área de formação - Técnico(a) de Design de Moda (OG3) (EQAVET 6a) ciclo 2017-2020	30%	66,7%
Ind.04.03 -Taxa de prosseguimento de estudos (EQAVET 5a) ciclo 2016-2019	8%	13,6%
Ind.04.04 -Satisfação dos empregadores (OG4) (EQAVET 6b3) ciclo 2016-2019	90%	100%

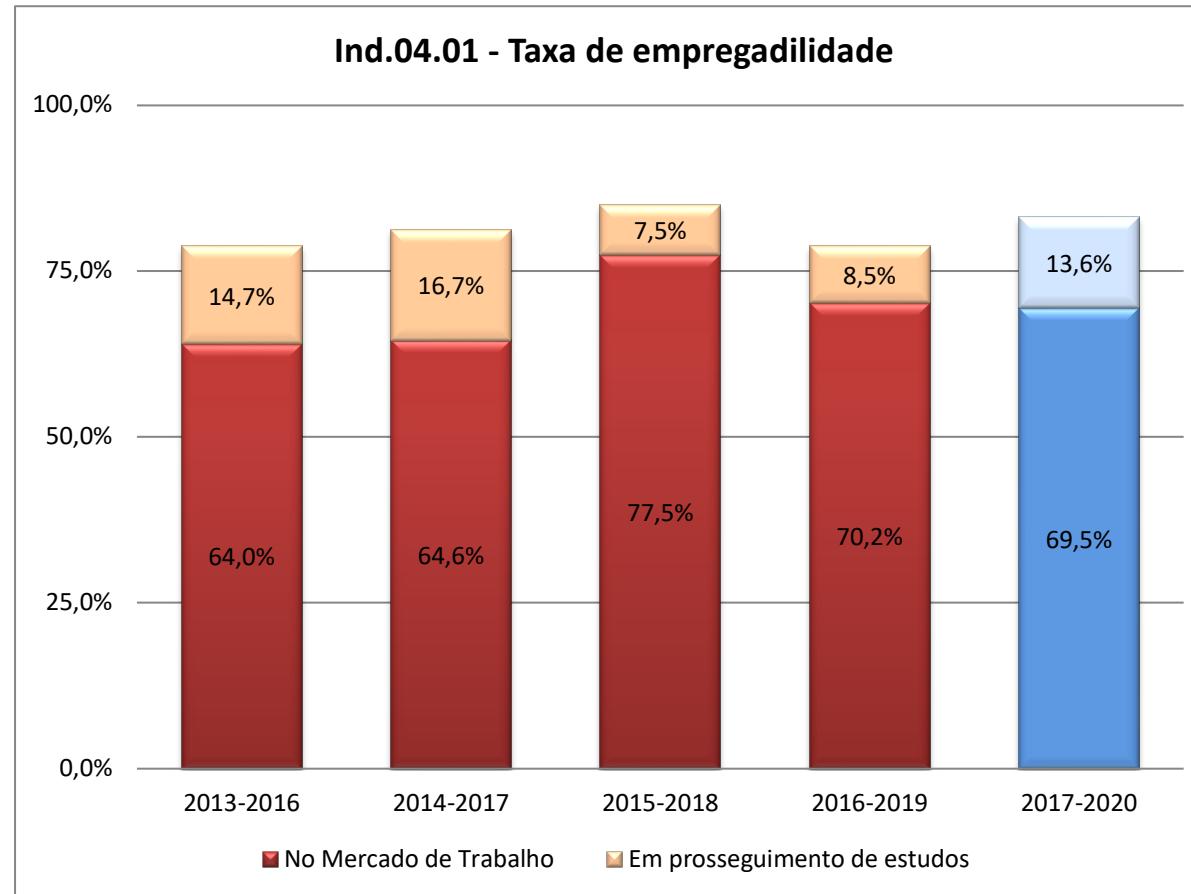
Indicadores EQAVET

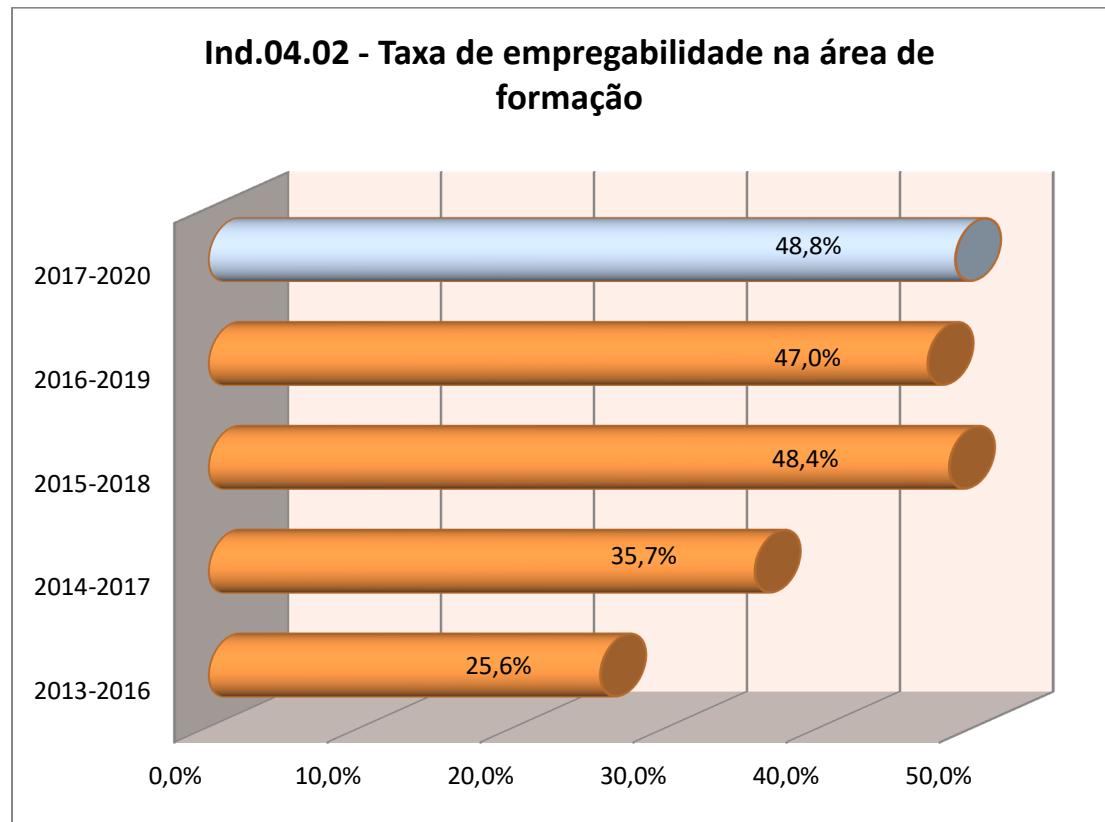
Apresentamos, de seguida, os resultados obtidos para os referidos indicadores através de gráficos, respeitando as normas/métricas do EQAVET.

Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos



Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos



Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação

O alinhamento do sistema de gestão da qualidade da EsproMinho com o quadro EQAVET possibilitou-nos a medição, de forma sistemática e rigorosa, de indicadores importantes. Consolidamos a metodologia de controlo que permite o acompanhamento do percurso dos seus formandos durante e depois do seu percurso de formação. Apresentamos, de seguida, os resultados obtidos para os referidos indicadores, respeitando as normas/métricas do EQAVET.

Indicador EQAVET 4a) – Conclusão dos Cursos

Diagnóstico (turmas 2018-2021) 70,0% dos alunos obtiveram certificação

Meta (turmas 2019-2022) 68% dos formandos que iniciaram a formação

Resultado (médias das turmas do triénio (2019-2022) 63,4% dos formandos iniciados obtiveram certificação

Este indicador é entendido como a percentagem de alunos que completam cursos de EFP inicial, obtendo uma qualificação, em relação ao total de alunos que ingressam nesses cursos. Os resultados obtidos neste indicador no ciclo de formação 2019-2022 ficaram aquém da meta estabelecida em sede de conselho pedagógico. Pretendia-se que o resultado fosse superior ao verificado, contudo, sabemos que os efeitos do contexto pandémico foram muito marcantes e impediram que alguns dos formandos conseguissem reunir as condições necessárias para persistir nos seus planos de estudo. Malogradaamente, alguns dos formandos desistiram do curso durante a pandemia, e no terceiro ano ainda se verificaram alguns casos em que os formandos não conseguiram obter aproveitamento, devido a fatores como impossibilidade de frequência escolar e ou necessidade de redefinição dos contextos de formação em contexto de trabalho.

Apesar do revés vivenciado por termos ficado aquém da meta estabelecida para a conclusão de cursos, constatamos que a mais do que provável conclusão de curso por parte de um formando que se encontrará em recuperação no primeiro período do ano letivo 2022/2023 fará com que o resultado de conclusão de curso do presente ciclo de formação 2019-2022 se cifre no resultado médio dos últimos 3 ciclos de formação: 65%. Trata-se, portanto de um resultado consistente, dentro do resultado que temos vindo a registar, ainda que contudo, inferior ao que pretendemos. Para isto, o plano de melhoria prevê ações para melhorar estes resultados

No que concerne aos objetivos específicos associados ao indicador 4a), a situação é:

Objetivo específico nº 1 – reduzir o abandono escolar. A meta definida para o ciclo era 30% o resultado alcançado foi de 35,2%. Não logramos atingir a meta definida.

Intrinsecamente relacionado com o indicador de conclusão, este objetivo condiciona-o, mas é ele próprio a materialização do efeito da pandemia no presente ciclo de formação. Os resultados não foram, claramente, melhores, devido a este fator preponderante.

Para reduzir a taxa de abandono escolar, os orientadores educativos devem ter especial atenção aos indícios de uma potencial desistência, evidenciados desde logo: no relatório do inquérito de expectativas dos formandos; no aumento das faltas; na diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem; na recusa do formando em desenvolver as tarefas propostas; no comportamento ausente ou perturbador. Por outro lado, compete aos coordenadores de curso a dinamização da equipa pedagógica para a conceção e dinamização de atividades de caráter curricular e extracurricular desafiadoras e motivadoras, que têm que ser propostas no âmbito do

plano de atividades. Nas reuniões dos Conselhos de Turma serão analisadas e propostas ações a serem postas em prática por todos os formadores. É chamada a intervir no processo a psicóloga escolar, servindo de elemento catalisador da motivação e atuando também como mediadora social e averiguando a possibilidade de combater fatores impeditivos da frequência escolar.

Objetivo específico nº 2 – reduzir o absentismo escolar. A meta estabelecida para o ano escolar 2021-2022 era de 4%. O resultado alcançado foi de 2,28%.

Salienta-se que este resultado é fruto da aplicação das estratégias de correção do absentismo e traduzem, portanto, a aplicação dos mecanismos de compensação previstos no regulamento interno e na legislação em vigor.

Já no que se refere à assistência efetiva das sessões de formação, o resultado é muito menos satisfatório, pelo que são definidas as seguintes ações de melhoria:

- Apostar na metodologia de projeto, por disciplina ou interdisciplinar;
- Dar primazia a trabalhos de investigação e à resolução de problemas, reduzindo ao mínimo necessário a mera exposição de conteúdos;
- Alinhar, dentro do possível, as disciplinas da área sociocultural e científica com a área técnica do curso, no sentido de ir ao encontro do que efetivamente motiva os alunos.
- Disponibilizar sempre laboratórios e salas práticas para a realização de aulas em ambiente próprio, dinâmico e propício à aprendizagem.

- Finalmente, o controlo da assiduidade por parte do Orientadora Educativa e informação ao Encarregado de Educação, tutor ou entidade de acompanhamento, com regularidade, dando

informação permanente sobre a assiduidade;

- Apelo aos encarregados de educação que acompanhem o percurso formativo dos seus educandos, através da plataforma eCommunity, Google Classroom;
- Disponibilização aos encarregados de educação dos contactos institucionais das orientadoras educativas,
- Identificação dos encarregados de educação como tutores na plataforma LMS Google Classroom.
- Comunicação registada por via postal, atempada das situações de excesso grave de absentismo, quer aos encarregados de educação quer às entidades de proteção de crianças e jovens.

Objetivo específico nº 3 – melhorar o sucesso escolar. A meta estabelecida para o ano escolar 2021-2022 era de 60%. O resultado alcançado foi de 41,1%.

O resultado alcançado expressa a percentagem de formandos que concluiu com sucesso todos os módulos avaliados. O resultado é inferior à meta estabelecida. Portanto, é imperativo continuar a melhorar:

- Reintrodução das épocas de recuperação no final de cada período letivo, com carácter de obrigatoriedade;

- Obrigatoriedade dos formadores definirem e identificarem (no momento da avaliação modular) o instrumento de avaliação e ou tarefa que o formando terá que realizar para recuperar a avaliação; Assim, no final de cada módulo o formador entrega ao formando reprovado a informação sobre os instrumentos de avaliação a que este terá de se sujeitar, assim como, pela via mais expedita, os materiais de apoio que necessitará de forma a incentivar os alunos a recuperarem rapidamente os módulos.
- Formação para encarregados de formandos e encarregados de educação no *eCommunity*, de modo a todos possam acompanhar e controlar melhor o percurso escolar dos formandos;
- Reforço da intervenção da equipa multifuncional, integrada por orientadoras educativas, coordenadores de curso, formadores, psicóloga escolar, grupo dinamizador da qualidade e, finalmente, de um responsável pela elaboração dos horários de formação, cuja função será definir e implementar mecanismos de recuperação de avaliação modular, através de instrumentos de avaliação criados pelos formadores de cada disciplina/módulo.

Objetivo específico nº 4 – intensificar o relacionamento com os encarregados de educação. A meta estabelecida para o ano escolar 2021-2022 era de atingir uma participação de 79% dos encarregados de educação nas reuniões ou que recebem a avaliação trimestral. O resultado foi de 72%, portanto, aquém dos resultados pretendidos. Na realidade, é um valor que deve ser corrigido, pois o envolvimento está a ser medido pela presença dos encarregados de educação nas reuniões com o grupo dos encarregados de educação, no final de cada período letivo, e não contempla a presença efetiva, regular e persistente, quer de modo direto quer remoto ou telefónico. Se estes dados fossem assim apurados, então verificávamos que o nível de envolvimento ultrapassou a meta definida. Ainda assim, continuaremos a trabalhar para que os encarregados de educação estejam mais presentes e participativos nestes momentos formais de partilha de informação sobre o percurso escolar dos seus educandos.

Manteremos as seguintes estratégias que se seguem para atingir a meta estabelecida para o próximo ano letivo:

- Manter as reuniões trimestrais de entrega de avaliações como momento privilegiado de relacionamento com os encarregados de educação;
- Estabelecer, sempre que necessário, contactos telefónicos ou reuniões com os encarregados de educação, registando cada contacto;
- Flexibilidade no horário de atendimento aos Encarregados de Educação;
- Fazer anualmente, pelo menos, um evento da Escola que seja aberto e/ou direcionado à participação dos Encarregados de Educação;
- Realizar pelo menos uma atividade anual de caráter formativo e/ou lúdico direcionada para os Encarregados de Educação.

Indicador EQAVET 5a) – Colocação após Conclusão dos Cursos.

Diagnóstico (turmas 2016-2029) 78,7%

Meta (turmas 2017-2020) 82%

Resultado (ciclo 2017-2020) 83,1%

Este indicador faz referência à proporção de alunos que completam o curso profissional e que se encontram em mercado de trabalho ou em formação (incluindo nível superior), no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

O resultado alcançado para este ciclo de formação traduz-se por um saldo positivo. Superamos a meta, beneficiando de uma retoma da empregabilidade após o período de refreamento económico da pandemia COVID- 19 .

Como estratégias de manter e melhorar o desempenho neste indicador estão previstas as seguintes ações:

- manter atualizados os dados da situação profissional e contatos dos formandos, para que se continue a fazer o trabalho de encontro entre a oferta e a procura de emprego diretamente com os ex-formandos ou através da página do Facebook EsproMinho loja emprego;
- Aumentar o número de empresas/entidades parceiras, promovendo a colaboração mútua escola/empresas, contribuindo para dar conhecimento e notoriedade à “marca” ESPROMINHO, dando a conhecer aos parceiros o que se faz de melhor, quer na escola, quer nas empresas, contribuindo para um relacionamento dinâmico tendente à promoção da empregabilidade;
- Deverá continuar a fazer-se o “casamento” na FCT do ano terminal, entre o aluno que quer ingressar no mercado de trabalho e a empresa que necessita de um colaborador. A este propósito mantém a sua atualidade e pertinência o trabalho de todos os docentes no sentido de desenvolver nos alunos as competências transversais “do século XXI”, necessárias para o sucesso no mercado de trabalho, nomeadamente: gestão do tempo, falar em público, escrever corretamente, trabalho colaborativo, criatividade;
- Uma sessão por turma sobre técnicas de procura de emprego no âmbito da disciplina de Área de integração;
- Elaboração dos *CV Europass* (em português nas aulas de Área de integração, em Inglês nas aulas desta disciplina);
- Simulação de uma entrevista de emprego em cada turma finalista, em cada ano letivo.
- Paralelamente foram e continuarão a ser implementadas as ações de formação, realizadas em parceria com a MakeBraga CLDS4G – para capacitação das softskills, empreendedorismo e promoção da empregabilidade.

Indicador EQAVET 6a) –Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação

Este indicador faz referência à percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.

Diagnóstico (turmas 2016-2019) 47%

Meta (turmas 2017-2020) 49%

Resultado (ciclo 2017-2020) 48,8%

O resultado alcançado no ciclo formativo 2017/2020 que foi apurado pela auscultação realizada em janeiro de 2022 fica tangencialmente aquém da meta estabelecida. É destacável o facto de duas das áreas de formação ter um resultado totalmente inesperado e contribuírem decididamente para este cenário: Organização de Eventos e Comércio. Em ambos os casos o cenário pandémico terá sido o principal justificativo para que o emprego não registasse os níveis esperado nestas áreas, desde logo em consequência da diminuição da atividade económica e a consequente diminuição dos postos de trabalho e diminuição as oportunidades, bem como a procura por outros postos de trabalhos noutras áreas de atividade. Surpreendente o facto de, pela primeira vez em mais de 30 anos de monitorização e controlo da empregabilidade termos verificado que até a área de Comércio saiu penalizada. Contudo, em virtude de tantos operadores económicos da área do comércio terem tido que manter os seus negócios fechados durante a pandemia, isto representou um menor número de oportunidades, particularmente para os mais jovens. Destacamos contudo, que o desvio face ao resultado pretendido é de 0,2 pontos percentuais.

Tendo em vista melhorar o desempenho e promover a empregabilidade na área de formação encetaremos:

- Discutir regularmente em todos os Conselhos de Delegados, Conselhos de Turma, Reuniões com Encarregados de Educação, Conselhos Pedagógicas, Conselhos Consultivos, Grupo Dinamizador da qualidade e Conselho Diretivo as questões relativas à avaliação da Qualidade.
- Manter/intensificar contato com as entidades de FCT no sentido de aferir a sua intenção de contratar novos colaboradores;
- Análise das avaliações de FCT.
- Recolher os contributos dos parceiros estratégicos empresariais, nomeadamente os que têm assento no conselho consultivo, sobre as competências valorizáveis para as diferentes áreas profissionais e adequar os planos de formação em conformidade.

Indicador EQAVET 6b3) – Satisfação dos Empregadores

6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores 24.6%

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados 100.0%

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF 100.0%

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF 100.0%

Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados 3.7

Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF 3.8

Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF 3.7

Os resultados demonstram que na área da satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados todas as metas foram alcançadas. Tal registo é motivo de satisfação, embora esteja totalmente claro para nós que o principal fator de sucesso neste caso esteja relacionado com o desempenho do empregados e já não, diretamente, com o nosso.

Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET

Os dados previamente apresentados permitem claramente inferir os resultados obtidos nos ciclos de formação concluídos. A quantificação dos indicadores possibilita maior objetividade e viabiliza uma interpretação sobre os mesmo com mais rigor. Constata-se que as metas foram alcançadas em 81,2% dos indicadores, tendo os resultados superado francamente as metas em indicadores como taxa de transição, absentismo, satisfação de empregadores ou a adequação do perfil do aluno ao local de estágio. Contudo, há indicadores que apresentam resultados abaixo das metas definidas e que obrigam a uma reflexão e à adoção de medidas corretivas que invertam o cenário atual. Estes indicadores são o 03.13.01 – Taxa de sucesso escolar; 03.02 – Taxa de abandono escolar; 03.03- Taxa de conclusão; 04.01 – Taxa de empregabilidade; 04.02 – Taxa de empregabilidade na área de educação e formação. Salienta-se que a premência pela análise, avaliação e tomada de medidas com vista à melhoria de desempenho nestes indicadores é crucial, pois trata-se dos principais *outcomes* do sistema, portanto, os mais importantes para a avaliação da qualidade dos processos desenvolvidos. Em conformidade, todos os *stakeholders* foram envolvidos na definição das ações de melhoria a implementar para a correção destes resultados estão claramente identificadas no nosso plano de melhoria para 2022/2023.

Resultados da Avaliação Interna da Escola - stakeholders

Para a avaliação interna da escola são aplicados questionários aos alunos, professores. Estão também concebidos para ser aplicados pelos pais/encarregados de educação e empresas/entidades parceiras. Os questionários são aplicados em suporte informático e os resultados compilados automaticamente para permitir uma análise e interpretação dos resultados. Os formandos foram convidados a proceder à avaliação da escola. Este é um processo habitual, tendo vindo a ser desenvolvido anualmente pelos alunos. São avaliados diversos aspectos, como instalações, equipamentos e organização dos serviços de apoio e especificamente sobre os serviços administrativos. Foram avaliados aspectos como Adequação das salas de aula ao tipo de formação desenvolvida; disponibilidade dos meios, material de apoio, audiovisuais, etc.; estado de conservação do equipamento; segurança; coordenação entre serviços; disponibilidade e abertura da equipa formativa e direção; entre outros. A escala de classificação tem 4 níveis, sendo 1 – Não satisfaz, 2 – Satisfaz, 3 – Bom e 4 – Muito Bom.

Avaliação da escola pelos alunos

Os resultado do atual ano letivo estão integralmente alinhados com os do ano anterior: Os formandos avaliaram a escola com uma média global de 3,3 o que significa Bom. Nenhum item avaliado mereceu uma a notação inferior a bom. O maior índice de satisfação dos formandos está relacionado com a qualidade do serviço prestado pelos serviços administrativos (3,6), tendo a adequabilidade das instalações e equipamentos sido considerada como muito adequada (3,4). Os aspetos avaliados com as notações mais baixas foram o estado de conservação dos equipamentos pedagógicos, e o ambiente escolar (3,2).

Avaliação pelos Encarregados de Educação

Inferidas a partir das contribuições feitas pelos encarregados de educação nas reuniões com as Orientadoras Educativas, a avaliações relativas à satisfação dos EE para com a EsproMinho foram maioritariamente positivas: 80% dos EE avaliaram a prestação da escola como Boa ou Muito Boa.

Avaliação pelo corpo docente

A avaliação realizada pelo corpo docente baseou-se num inquérito de opinião realizado no presente ano letivo. 100% das respostas expressam um nível Bom ou Muito bom. A média global é de 3,5 pontos, correspondendo a 88%, ou seja: Bom.

Avaliação do curso pelos alunos

A avaliação realizada pelos formandos nos aspetos relacionados com a execução da formação é entendida como sendo uma avaliação dos cursos que estão a frequentar. Neste domínio os itens avaliados são A matéria teórica é articulada com atividades práticas; O formador fornece bibliografia/documentos de modo a facilitar a compreensão da matéria; Os novos conhecimentos adquiridos têm valor prático; Interesse/utilidade das técnicas/temas abordados nos módulos; Os conteúdos lecionados vão de encontro aos objetivos do módulo; Os métodos de avaliação definidos foram justos e claros.

A avaliação global dos formandos expressa uma classificação de 3,4 pontos em 4. Portanto o resultado é BOM.

Avaliação dos professores pelos alunos

A avaliação realizada pelos formandos ao desempenho dos formadores incidiu sobre os seguintes aspetos: assiduidade, pontualidade; dinamização das aulas; domínio sobre as matérias lecionadas; o modo como o formador leciona aumenta o interesse pela matéria; clareza na exposição e apresentação dos temas; disponibilidade para esclarecer

dúvidas dentro e fora das aulas sempre que solicitado; e, ainda, a forma como o formador apresenta a matéria permite o registo de apontamentos. O resultado global é Muito Bom, com 3,6 pontos em 4.

Avaliação da escola pelas empresas/entidades parceiras - FCT

A avaliação realizada pelas empresas que acolhem estágios expressa um grau de satisfação de 92% face à qualidade e adequabilidade do perfil dos formandos ao contexto de estágio e às atividades a desenvolver. Esta avaliação foi registada nos guias de estágio dos formandos, aquando da realização da FCT.

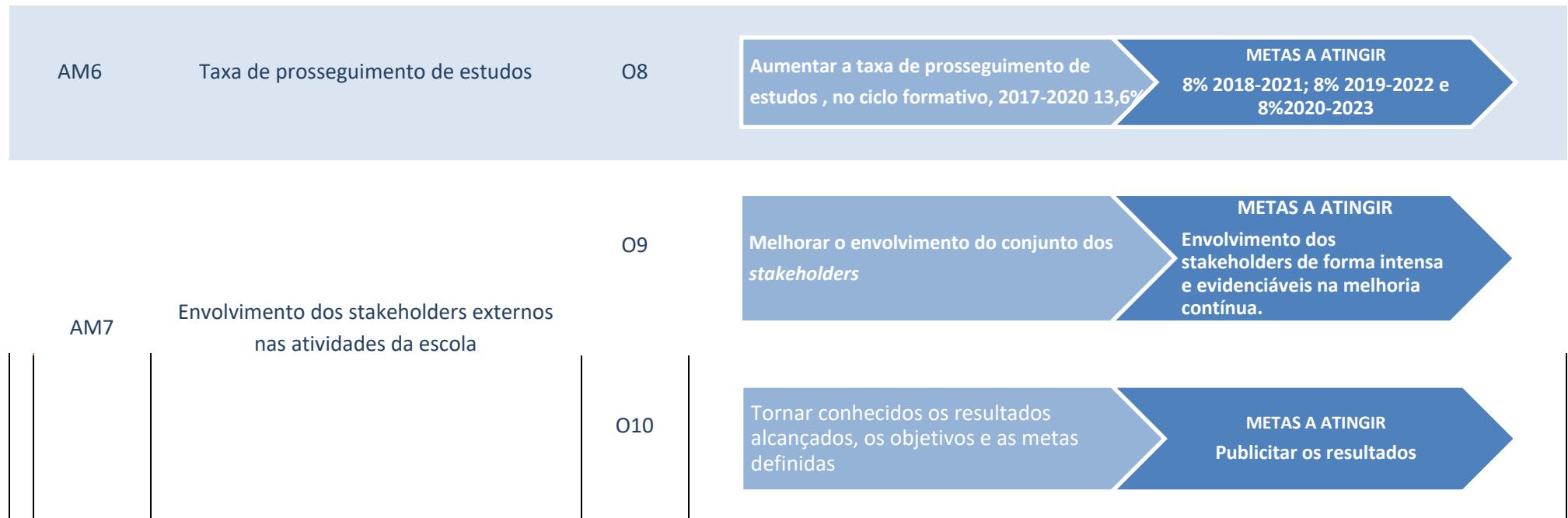
]

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM1	Taxa de Abandono Escolar	O1	<p>Reducir a taxa de abandono escolar atualmente em 13,8%.</p> <p>METAS A ATINGIR 19% 2022-2023; 18% 2023-2024 e 17% 2024-2025</p>
		O2	<p>Reducir a taxa de abandono escolar do ciclo formativo, em 2019-2022 35,2%.</p> <p>METAS A ATINGIR 28% 2020-2023; 25% 2021-2024 e 22% 2022-2025</p>

AM2	Taxa de Absentismo	O3	<p>Reduzir o absentismo escolar global que apresenta uma taxa atual de 2%.</p> <p>METAS A ATINGIR 3,5% 2022-2023; 3% 2023-2024 e 2,5% 2024-2025</p>
AM3	Taxa de Módulos em atraso	O4	<p>Reduzir a taxa de módulos em atraso, atualmente em 7,57%.</p> <p>METAS A ATINGIR 10% 2022-2023; 9,5% 2023-2024 e 9% 2024-2025</p>
AM4	Taxa de Empregabilidade na área de formação	O5	<p>Aumentar a taxa de empregabilidade na área de formação , no ciclo formativo, 2017-2020 48,8%.</p> <p>METAS A ATINGIR 50% 2018-2021; 51% 2019-2022 e 52% 2020-2023</p>
AM5	Formação dos professores e outros colaboradores	O6	<p>Capacitação de professores e formadores, atualmente em 80%</p> <p>METAS A ATINGIR 80% 2022-2023; 80% 2023-2024 e 80% 2024-2025</p>
		O7	<p>Formação adequado às necessidades dos colaboradores</p> <p>METAS A ATINGIR 100% 2022-2023; 100% 2023-2024 e 100% 2024-2025</p>



3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Para reduzir a taxa de abandono escolar, os orientadores educativos devem ter especial atenção aos indícios de uma potencial desistência, evidenciados desde logo: no relatório do inquérito de expetativas dos formandos; no aumento das faltas; na diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem; na recusa do formando em desenvolver as tarefas propostas; no comportamento	09/2022	07/2023

ausente ou perturbador. Por outro lado, compete aos coordenadores de curso a dinamização da equipa pedagógica para a conceção e dinamização de atividades de caráter curricular e extracurricular desafiantes e motivadoras, que têm que ser propostas no âmbito do plano de atividades.

Nas reuniões dos Conselhos de Turma serão analisadas e propostas ações a serem postas em prática por todos os formadores.

É chamada a intervir no processo a psicóloga escolar, servindo de elemento catalisador da motivação e atuando também como mediadora social e averiguando a possibilidade de combater fatores impeditivos da frequência escolar.

Para reduzir o absentismo, será necessário, antes de mais, aumentar a motivação dos formandos para assistirem às aulas. Assim, para o próximo ano letivo, já foram dadas algumas orientações pedagógicas nesse sentido, como - apostar na metodologia de projeto, por disciplina ou interdisciplinar;

- dar primazia a trabalhos de investigação e à resolução de problemas, reduzindo ao mínimo necessário a mera exposição de conteúdos;

AM2	A2	<ul style="list-style-type: none">- Criação e utilização de um portefólio digital do aluno, para registar o seu percurso de formação/ aprendizagem;- Utilização de Recursos Educativos Digitais (RED) que fomentem a criação de ambientes de aprendizagem digitais, estimulem a criatividade e a cidadania digital;- Alinhar, dentro do possível, as disciplinas da área sociocultural e científica com a área técnica do curso, no sentido de ir ao encontro do que efetivamente motiva os alunos.	09/2022	07/2023
-----	----	---	---------	---------

- Disponibilizar sempre laboratórios e salas práticas para a realização de aulas em ambiente próprio, dinâmico e propício à aprendizagem.
- Finalmente, o controlo da assiduidade por parte do Orientadora Educativa, e informação ao Encarregado de Educação, tutor ou entidade de acompanhamento, com regularidade, dando informação permanente sobre a assiduidade;
- Apelo aos encarregados de educação que acompanhem o percurso formativo dos seus educandos, através da plataforma eCommunity, Google Classroom;
- Dadas as dificuldades que se têm constatado por parte dos formandos e encarregados de educação ao nível do acesso ao eCommunity, serão realizadas formações em setembro/outubro para os formandos e encarregados de educação.
- Disponibilização aos encarregados de educação dos contactos institucionais das orientadoras educativas;
- Identificação dos encarregados de educação como tutores na plataforma LMS Google Classroom.
- Comunicação registada por via postal, atempada das situações de excesso grave de absentismo, quer aos encarregados de educação quer às entidades de proteção de crianças e jovens.
- Atribuição de um prémio de assiduidade, a todos os formandos que tenham 100% de assiduidade no final do ano.
- Criação de um projeto turma – atividade prática para cada curso a cargo do coordenador, visando aumentar assim a motivação dos formandos.

Para reduzir a taxa de módulos em atraso

- os formadores produzirão justificações de taxas de reprovação superiores a 33%, tendo obrigatoriamente de identificar os fatores que contribuíram para este resultado e definir um plano de recuperação para inverter o cenário;
- Cada módulo a recuperar passa a ter a informação sobre o exercício ou tarefa de recuperação a realizar pelo aluno. O formador identifica esta informação na avaliação do módulo registada na plataforma eSchooling. Esta informação pode ser um enunciado de exercício ou um link para exercícios ou tarefas a realizar no Classroom.
- nas disciplinas em que a taxa de aproveitamento seja inferior a 90%, é obrigatória a realização de exercícios de recuperação da avaliação quinzenalmente, até que esta percentagem seja atingida.

AM3	A3	<ul style="list-style-type: none">- no final de cada módulo o formador entrega ao formando reprovado a informação sobre os instrumentos de avaliação a que este terá de se sujeitar, assim como, pela via mais expedita, os materiais de apoio que necessitará de forma a incentivar os alunos a recuperarem rapidamente os módulos.- Em relação ao lançamento das classificações de recuperações no eSchooling foi proposta uma nova metodologia, pois a atual apresentava algumas dificuldades ao nível do controlo sobre as datas de realização das recuperações, bem como o respetivo controlo documental. Por esta razão, propôs-se que o professor para lançar uma classificação de recuperação, deve voltar à avaliação do módulo; colocar a data da recuperação e lançar a nota na pauta de avaliação. Quando o aluno obtém uma classificação positiva, fecha a avaliação. Se a avaliação for negativa, coloca novo exercício de recuperação.- Criação de uma equipa multifuncional, integrada por orientadoras educativas, coordenadores de curso, formadores, psicóloga escolar, grupo dinamizador da qualidade e, finalmente, de um responsável pela	09/2021	07/2022
-----	----	---	---------	---------

elaboração dos horários de formação, cuja função será definir e implementar mecanismos de recuperação de avaliação modular, através de instrumentos de avaliação criados pelos formadores de cada disciplina/módulo.

- Reimplementação da semana de recuperações de módulos no final de cada período. Os formandos com módulos em atraso são convocados pelas orientadoras educativas e/ou formadores para a realização das atividades necessárias para a conclusão dos mesmos com aproveitamento.

- Atribuição de um prémio de aproveitamento, a todos os formandos que tenham 100% de aproveitamento no final do ano;

- O Diretor Pedagógico irá participar em todas as reuniões de Conselho de Turma durante o próximo ano para permitir uma maior proximidade no acompanhamento do trabalho das equipas pedagógicas e da progressão dos formandos.

- No sentido de aumentar a taxa de empregabilidade dos formandos diplomados, a EsproMinho vai - manter atualizados os dados da situação profissional e contatos dos formandos, para que se continue a fazer o trabalho de encontro entre a oferta e a procura de emprego diretamente com os ex-formandos ou através da página do Facebook EsproMinho loja emprego;

AM4 A4 - Aumentar o número de empresas/entidades parceiras, promovendo a colaboração mútua escola/empresas, contribuindo para dar conhecimento e notoriedade à “marca” ESPROMINHO, dando a conhecer aos parceiros o que se faz de melhor, quer na escola, quer nas empresas, contribuindo para um relacionamento dinâmico tendente à promoção da empregabilidade;

- Deverá continuar a fazer-se o “casamento” na FCT do ano terminal, entre o aluno que quer ingressar no mercado de trabalho e a empresa que necessita de um colaborador. A este propósito mantém a sua atualidade e pertinência o trabalho de todos os docentes no sentido de desenvolver nos alunos as competências

09/2022 07/2023

transversais “do século XXI”, necessárias para o sucesso no mercado de trabalho, nomeadamente: gestão do tempo, falar em público, escrever corretamente, trabalho colaborativo, criatividade;

- Realização de uma sessão por turma sobre técnicas de procura de emprego no âmbito da disciplina de Área de integração;
- Elaboração dos *CV Europass* (em língua portuguesa, em aulas da disciplina de Área de Integração; em língua inglesa, em aulas da disciplina de Inglês);
- Simulação de uma entrevista de emprego em cada turma finalista, em cada ano letivo.

A5	Fazer um inquérito onde são identificadas as necessidades e expectativas de formação para o corrente ano letivo a todo o pessoal docente e não docente; Elaborar o Plano de Formação.	09/2022	12/2023
----	---	---------	---------

AM5

A6	Realizar, no final de cada formação, a respetiva avaliação e o seu impacto no desenvolvimento profissional.	09/2022	07/2023
----	---	---------	---------

AM6	A7	<ul style="list-style-type: none"> - Criar melhores condições de divulgação das oportunidades de prosseguimento de estudos, nomeadamente: - Divulgar as ofertas formativas recebidas das instituições de ensino superior, encaminhando as oportunidades de prosseguimento de estudos às Orientadoras Educativas, que, por sua vez, as dão a conhecer aos formandos; - Melhorar a ligação ao Ensino Superior, especialmente o Politécnico, promovendo visitas para conhecer os cursos e saídas profissionais; 	01/2023	07/2023
-----	----	---	---------	---------

- Os Coordenadores de Curso deverão analisar os currículos dos cursos que possibilitam o prosseguimento de estudos e sugerir a reorientação de conteúdos programáticos a lecionar na escola, se necessário.

AM7	A8	Discutir regularmente em todos os Conselhos de Delegados, Conselhos de Turma, Reuniões com Encarregados de Educação, Conselhos Pedagógicas, Conselhos Consultivos, Grupo Dinamizador da qualidade e Conselho Diretivo as questões relativas à avaliação da Qualidade.		09/2022	07/2023
	A9	Divulgar as metas e resultados alcançados, mediante informação disponível no site da Escola e afixada nos placares da escola.		09/2022	07/2023

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A atividade desenvolvida pela escola no presente ano 2021-2022 traduz um processo de consolidação do sistema de gestão da qualidade, procurando insistenteamente que a sua sistematicidade se traduza pelo incremento da melhoria de desempenho.

Alcançamos níveis progressivos de enraizamento da visão estratégica sobre a atividades de EFP a desenvolver, estando a oferta educativa e formativa devidamente ajustada aos estudos de necessidades de educação e formação profissional de nível regional, nacional e europeu. Toda a atividade formativa resulta de um conjunto de processos devidamente planificados pelos stakeholders internos, auscultadas as recomendações dos parceiros estratégicos externos, nomeadamente as empresas e as entidades reguladoras. Docentes, não docentes e alunos contribuem para a definição de metas e objetivos, apesar de reconhecermos que há ainda mais a fazer neste domínio, na sua disseminação e no comprometimento de todos em prosseguir-las.

Constatamos uma melhoria no conhecimento da importância de um sistema conhecido e aplicado por todos os *stakeholders* para que os processos desenvolvidos na escola sejam monitorizados, assim como os resultados, existindo momentos definidos ao longo do calendário escolar com o propósito específico de controlar e avaliar o processo e os resultados obtidos, bem como definir estratégias de correção ou melhoria dos resultados evidenciados.

Face ao exposto, é evidente que o ciclo PDCA é atualmente uma dinâmica da ação na escola e os stakeholders envolvidos. O que é necessário fazer ainda: para além de incrementar o envolvimento dos stakeholders externos (empresários e encarregados de educação) temos que melhorar a comunicação do sistema de forma a que a sua terminologia seja dominada por todos e a integrem nas suas práticas.

Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos

No presente ano letivo as atividades de formação puderam ser concretizadas quase integralmente em contexto de formação presencial, por todos os atores educativos e formativos. A escola voltou a ser um local repleto de vida e dinamismo. Este foi um facto que nos trouxe alegria e satisfação. Concomitantemente, ressaltaram à vista as exigências que são feitas às infraestruturas e equipamentos da escola, em particular os relacionados com o “parque informático”. Torna-se evidente o seu envelhecimento e necessidade de substituição em muitos dos casos, apesar da sua operacionalidade. Temos no horizonte uma excelente oportunidade apresentada pela disponibilidade de concurso aos Centro Tecnológicos Especializados, no âmbito do PRR. Contudo, a Direção Escolar espera que esta não seja uma oportunidade perdida, dados os constrangimentos enormes com que os operadores privados de formação profissional se estão a debater para fazer frente ao enorme esforço financeiro necessário para poder aceder àqueles fundos e recursos.

Considerações Finais

À semelhança do relatório anterior, este relatório de progresso anual foi elaborado com a colaboração dos elementos do grupo dinamizador da qualidade. Representa uma atitude de total comprometimento na promoção da qualidade das atividades de EFP desenvolvidas pela EsproMinho e procura estabelecer uma nova norma no que se refere à aplicação do ciclo PDCA. Em conformidade, será colado à discussão em sede de conselho pedagógico e será posteriormente remetido ao Conselho Diretivo e Conselho Consultivo.

]

Os Relatores

António Teixeira
(Diretor Pedagógico)
Cláudio Marques
(Responsável da qualidade)
Braga, 16 de Setembro de 2022
(Localidade e data)

(Cargo de direção exercido)